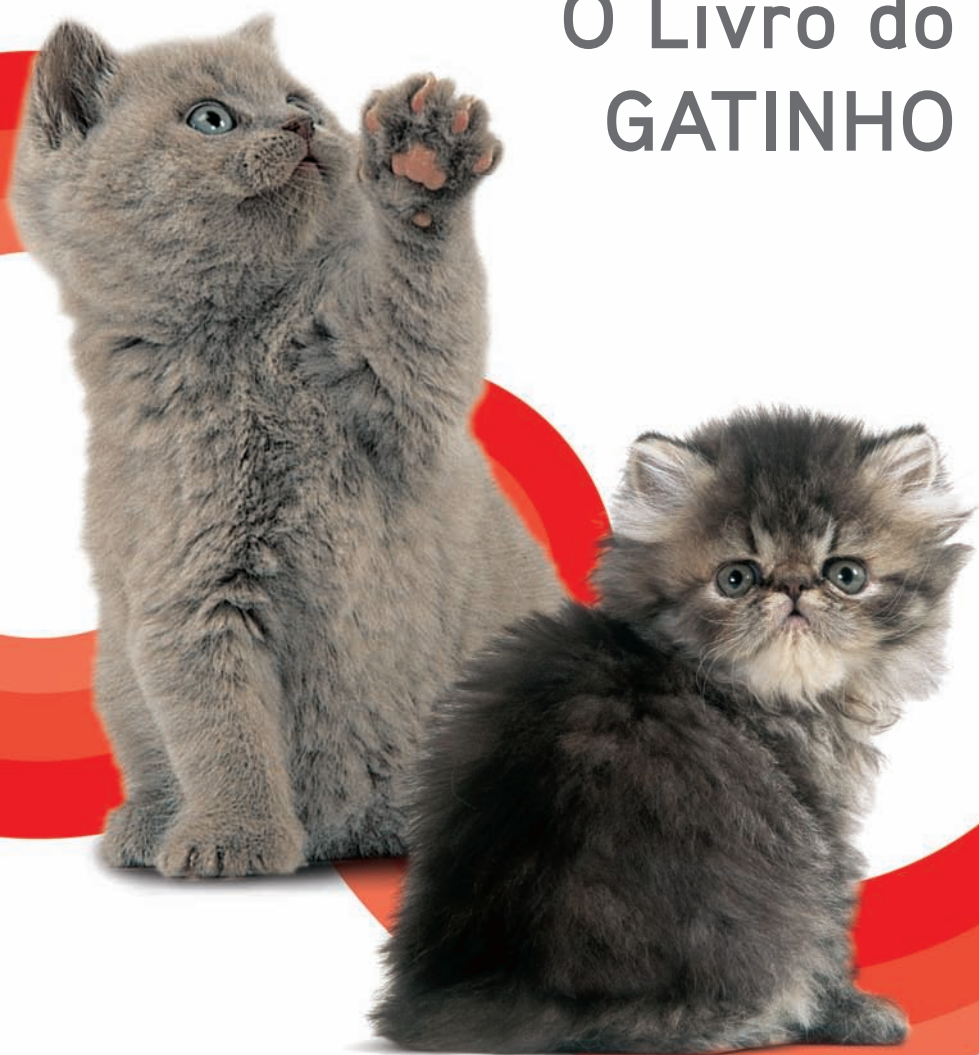


O Livro do GATINHO







- 6 **Acolhimento**
- 20 **Educação**
- 26 **Comportamento e linguagem**
- 36 **Crescimento e alimentação**
- 46 **Higiene do gatinho**
- 56 **Visitas ao Veterinário**

PARABÉNS...



... Acabou de adquirir um lindo gatinho e estamos muito felizes por si. Acabou de tomar uma decisão importante que vai condicionar a sua vida durante muitos anos.

Com efeito, o seu gato irá partilhar o seu dia a dia e fazer parte do seu lar durante 15 a 20 anos para grande alegria de toda a família, crianças e adultos.

Nobre e orgulhoso, o gato possui um enorme poder de sedução e não hesita em utilizar todo o seu charme para conseguir os seus objectivos. É esta autenticidade que explica o fascínio que exerce sobre muitos de nós e assim condiciona o respeito que lhe dedicamos.

O Livro do Gatinho, que a Royal Canin coloca à sua disposição, foi especialmente concebido para o orientar na sua aprendizagem do papel de dono e responder às dúvidas que lhe poderão surgir no que respeita à saúde, alimentação e educação do seu gatinho.

O SEU GATINHO



NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: _____

DATA DE ADOÇÃO: _____

RAÇA: _____

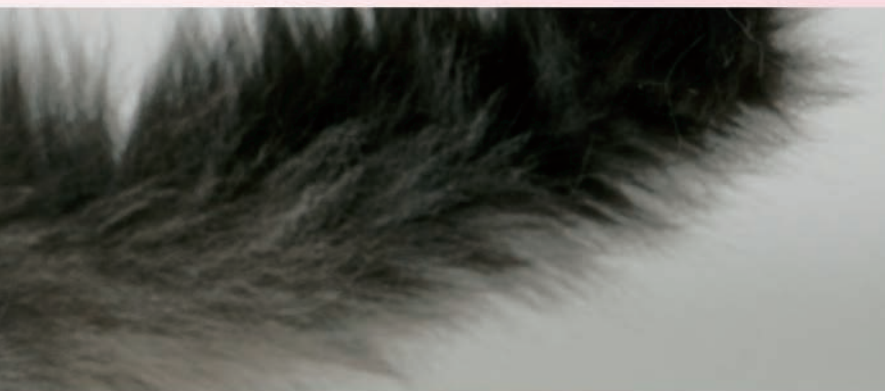
CARACTERÍSTICAS DISTINTIVAS:

ACOLHIMENTO



Separado da mãe, dos irmãos e irmãs, o seu gatinho sentir-se-á muito só quando chegar a sua casa.

De modo a minimizar ao máximo o impacto causado pela mudança de ambiente, é indispensável preparar cuidadosamente a sua entrada no seio da nova família.



O transporte

A chegada a casa

A descoberta da família

Os acessórios

A exploração do meio envolvente

As primeiras refeições

A primeira noite

Avaliar a saúde do gatinho



O transporte

PLANEIE A CHEGADA PARA O FIM-DE-SEMANA

O fim-de-semana é um período geralmente de maior calma e disponibilidade dos membros da família. Rodeado de atenções e amor, o animal compreenderá rapidamente que agora você é o seu dono e o seu amigo.

ADQUIRA UMA CAIXA DE TRANSPORTE

É perigoso transportar um gatinho em liberdade dentro de um automóvel, tanto para o animal, como para os passageiros.

É indispensável possuir uma caixa própria para transportar o seu felino com toda a segurança. Para torná-la mais confortável coloque uma manta no fundo. Tenha em atenção que o stress da deslocação pode dar origem a náuseas e distúrbios intestinais. Como tal, procure levar consigo um rolo de papel absorvente e uma manta suplementar. Opte pela aquisição de uma caixa bastante grande, para a poder utilizar igualmente quando o seu animal for adulto. Uma transportadora mais escura será um factor de maior tranquilidade, pois o animal sentir-se-á mais protegido.



A chegada a casa

A descoberta do seu novo ambiente, de novos membros da família e eventuais congêneres (cães ou gatos já existentes na família) constitui uma etapa muito importante que irá condicionar o sucesso da integração do gatinho no seu novo lar.

Esta fase deve decorrer de forma progressiva e com muita calma.

Deverá adoptar alguns hábitos e pequenas modificações que permitirão proteger o seu gatinho das “armadilhas” existentes em sua casa.

Para que o recém-chegado se sinta em total segurança desde o primeiro momento, é aconselhável que disponha de um conjunto de acessórios (consultar a pág. 12), os quais são indispensáveis ao conforto do animal (e ao seu também), de jogos e da sua alimentação.

A localização destes acessórios deve ser cuidadosamente estudada.



EVITE A EXCITAÇÃO

Não se esqueça que o animal acabou de ser transportado para um ambiente totalmente desconhecido. Controle o seu entusiasmo, aja com toda a calma e sem gritos. Evite as passagens do animal de mão em mão.

Se o gatinho for criado num ambiente de ruído excessivo ou agitação (atenção às crianças) poderá mostrar-se medroso e desconfiado em adulto.

Deve encontrar um equilíbrio e brincar com o seu gatinho para o tornar um animal sociável.

A descoberta da família

APRENDA A PROTEGÊ-LO

Você passou a ser o único responsável pela segurança do seu gatinho. Ocupa agora o lugar da progenitora e do criador e será em si que o animal procurará segurança e proteção. Proteja-o, pois o crescimento e equilíbrio do animal vão depender da sua atenção.

RELACIONAMENTO COM AS CRIANÇAS

De maneira geral, as crianças têm tendência a afagar excessivamente o recém-chegado, mostrando uma grande excitação, tocando-o e puxando-o pela cauda. Um gato adulto sabe perfeitamente como evitar as crianças quando não quer ser perturbado, mas um gatinho não o consegue fazer! Deverá explicar aos seus filhos que o gatinho não é um brinquedo, que precisa de muitas horas de sono e que é absolutamente proibido acordá-lo para brincar! De início, será mais prudente, sobretudo se forem ainda pequenos, proibi-los de brincar com o gato na sua ausência a fim de evitar que o animal os arranhe ou magoe.

AS ATITUDES CORRECTAS



Aprenda a manipular o seu gatinho com precaução.

Qualquer gesto brusco ou mais violento poderá assustar o animal.

Para o transportar, a melhor forma é colocar a mão bem aberta sob o seu abdômen e a outra sob os quartos posteriores, no caso das raças maiores.

Para lhe demonstrar a sua autoridade, pode agarrá-lo pela pele do pescoço, tal como fazia a gata para o transportar, uma vez que esta atitude não lhe causa qualquer prejuízo.



Atitudes incorrectas

- Puxá-lo pela cauda.
- Agarrá-lo pela cabeça.
- Passar ambas as mãos sob as patas dianteiras do animal.

RELACIONAMENTO COM OUTROS ANIMAIS EM CASA

É importante apresentá-los rapidamente para possibilitar ao gatinho a sua correcta integração. É inútil tentar habituá-lo a roedores ou aves, cuja coabitação é praticamente impossível! Com outros animais a apresentação deverá ser feita sob vigilância e de forma progressiva. Uma má integração que desenvolva um sentimento de frustração e/ou ciúmes poderá levar à fuga temporária do antigo residente.

- **CÃES:** um cão bem socializado aceitará o gatinho com facilidade. Alguns cães adultos poderão ser menos tolerantes, mas uma ligeira arranhadela do pequeno felino rapidamente fará regredir esta agressividade e a integração processar-se-á, geralmente, de forma rápida e sem problemas.



- **OUTRO GATO:** a tarefa poderá ser muito mais difícil! Um gato adulto tolera com alguma dificuldade a chegada de um gatinho ao seu território. Manifestará o seu desagrado através de comportamentos ameaçadores, pois não aceita que os seus hábitos sejam perturbados. A aceitação total poderá demorar alguns meses.



Durante a apresentação, não permita qualquer agressividade. Faça-o em território neutro durante um jogo ou uma refeição.

Repita a operação até que ambos os gatos suportem a presença do outro e comecem a partilhar. Estabelecer-se-á uma relação hierárquica entre os dois felinos, a qual deverá ser absolutamente respeitada.



ATITUDES CORRECTAS

- Mantenha os privilégios do animal residente (cão ou gato) durante os primeiros dias.
- Tranquelize-o no seu próprio território.
- Isole o gatinho, para que este explore a casa de forma progressiva e evite esconder-se sob os móveis.
- Limpe as secreções faciais do gatinho com um pano e esfregue-o nos rodapés das outras zonas da casa para que o antigo residente se vá habituando ao odor do recém-chegado.

Os acessórios



É importante que à chegada do gatinho à sua nova casa, este encontre todos os objectos que lhe são necessários. Todos estes acessórios podem ser adquiridos em lojas de animais de companhia:

- **CESTO:** cama confortável na qual o gatinho se sentirá seguro (no entanto, o gatinho encontrará o seu próprio espaço para dormir).
- **AREÃO:** um recipiente, de profundidade suficiente, coberto de areia e uma pá para remover as fezes. O ideal será uma caixa coberta para evitar derramamentos e limitar os odores desagradáveis.



■ **DOIS COMEDOUROS:** um de menores dimensões para os alimentos secos (um gato adulto consome apenas 60 a 70g por dia) e outro maior para a água, que deverá estar sempre à disposição do animal.

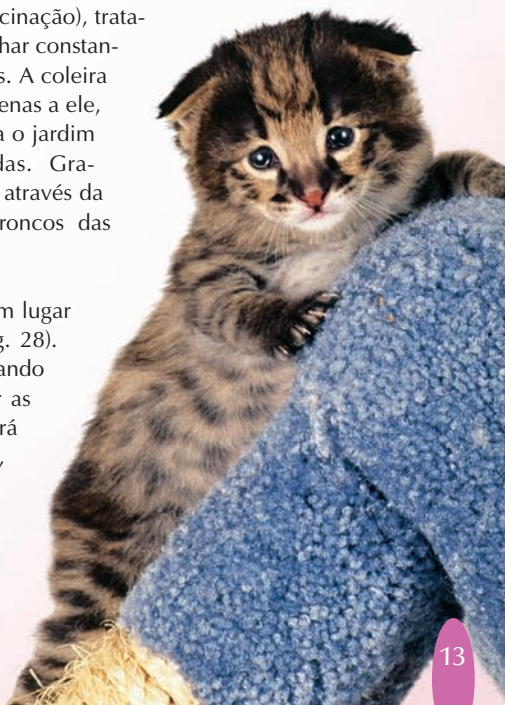
■ **TRONCO PARA GATOS:** para o animal desgastar as suas garras e evitar estragos na sua mobília.

■ **ÁRVORE PARA GATOS:** os gatinhos adoram trepar para uma posição alta (dominante) e contorcer-se entre dois patamares. Ajudar-lhe-á a diminuir as correrias e rodopios nos seus móveis, permitindo-lhe satisfazer a sua necessidade de exercício.

■ **COLEIRA E TRELA:** a coleira continua a ser a forma melhor e mais rápida para identificar o seu gatinho: em eventuais passeios ou pequenas deslocações sem transportadora, a trela constitui um auxiliar indispensável.

■ **UMA PORTINHOLA PARA GATOS:** se autorizar uma certa liberdade ao seu animal (mas não antes da vacinação), trata-se da medida ideal para não ter de abrir e fechar constantemente a porta para as suas entradas e saídas. A coleira electrónica do seu gatinho facultar-lhe-á, e apenas a ele, a entrada. As primeiras saídas do gatinho para o jardim devem ser cuidadosamente supervisionadas. Gradualmente, o gatinho marcará o seu território através da urina, odores corporais e arranhando os troncos das árvores.

■ **OS BRINQUEDOS:** cada objecto deverá ter um lugar certo na sua casa (consultar esquema da pág. 28). Deverá mostrá-los ao seu novo amigo, começando pelo areão para que possa de imediato fazer as suas necessidades; em seguida, a cama que será o seu refúgio de paz e segurança e, por último, os brinquedos e acessórios.



A exploração do meio envolvente

OS PERIGOS DO LAR

O seu gatinho foi para um local estranho: deixe-o ambientar-se ao seu próprio ritmo. Ele terá de explorar para se habituar ao local e ao seu cheiro, para que se sinta seguro e em casa.

Sem que muitas vezes se aperceba, existem muitas armadilhas dentro de casa, e algumas atitudes e esquecimentos podem ser prejudiciais à segurança do seu gatinho.

Novos hábitos e algumas medidas de segurança permitir-lhe-ão proteger o seu animal de eventuais acidentes domésticos.



Medidas de segurança

- Esconder os fios eléctricos.
- Tapar as tomadas de electricidade.
- Guardar em lugar seguro pesticidas, herbicidas e raticidas.
- Colocar os medicamentos fora do alcance do animal.
- Guardar todos os objectos de pequenas dimensões como elásticos, pionés, agulhas, etc.

Os gatos têm o hábito muito inconveniente de se instalarem em estantes, gavetas, cestos de roupa e, frequentemente, nos tambores das máquinas de lavar ou das máquinas de secar roupa.

Prevenindo os novos esconderijos do seu felino, diminuirá os riscos de acidente.

Aprenda igualmente a ter cuidado enquanto se desloca, e verifique sempre antes de fechar uma porta se uma linda bolinha de pêlo não se encontra por perto!





Hábitos a adoptar

- Não deixar à vista sacos de plástico e objectos de espuma.
- Fechar a tampa do caixote do lixo e da sanita (atenção às fitas de fecho dos sacos do lixo que os gatos adoram engolir).
- Tapar correctamente as placas eléctricas.
- Restringir o acesso à varanda.
- Ter em atenção o ferro de engomar, o qual é responsável por inúmeras queimaduras!

AS PLANTAS DE INTERIOR

Por instinto, o gatinho não ingere plantas que lhe possam ser nocivas. Contudo, será prudente evitar a presença de plantas tóxicas dentro de casa. Consulte o seu Médico Veterinário para obter uma lista exhaustiva das mesmas.

Principais plantas tóxicas:

- Ciclâmen
- Azevinho
- Visco
- Glicínias
- Philodendron
- Azáleas
- Rhododendron
- Tomateiro ornamental
- Loureiro rosa
- Poinsettia (Estrelas de Natal)
- Hera
- Aucuba
- Ervilhas de cheiro
- Ficus...



As primeiras refeições

Deverá evitar qualquer alteração brusca na alimentação para não provocar perturbações digestivas. Na primeira semana, continue a administrar o alimento oferecido pelo criador. A transição para outro tipo de alimento deverá ocorrer após se ter ultrapassado o stress do novo ambiente.

Aquando da aquisição do gatinho, informe-se acerca do modo de alimentação (número de refeições/dia, fraccionadas ou à descrição) e da natureza da mesma.

Se pretender alterar o alimento, deve respeitar uma transição alimentar com uma semana de duração.

Esta transição permite minimizar os riscos de fezes moles ou diarreias, muito prejudiciais ao correcto desenvolvimento do gatinho.



Tabela de transição alimentar



1° e 2° dia:
75% do alimento anterior
e 25% do novo



3° e 4° dia:
50% do alimento anterior
e 50% do novo



5° e 6° dia:
25% do alimento
anterior e 75% do novo



Último dia:
100% do novo alimento



Ao oferecer sobras durante as refeições familiares, estará a habituar o animal a solicitar e a roubar alimentos da mesa. O alimento escolhido para o gatinho deverá conter todos os nutrientes necessários para o seu crescimento (até cerca de 1 ano de idade). É essencial adaptar o tipo de alimento e a dosagem diária à idade do animal. Os gatos têm tendência para comer pouca quantidade em cada refeição, sendo os croquetes uma excelente opção, uma vez que podem ser deixados para a refeição seguinte. Tenha sempre o cuidado de verificar se o seu gatinho tem água fresca à disposição e, sobretudo, deixe-o comer tranquilamente.

A primeira noite

Primeira separação, primeira solidão! A primeira noite é frequentemente muito difícil para o animal.

Onde dormir?

O verdadeiro lugar do seu gatinho não é no seu quarto, mas este nunca recusará a oportunidade de dormir consigo. Lembre-se que não deve recusar a um gato adulto aquilo que lhe permitiu na fase infantil! Para além disso, quando o animal crescer, sairá de casa e estará em contacto com parasitas externos. A higiene do felino deverá ser monitorizada para não incomodar os membros da sua família. O verdadeiro lugar do gatinho é no seu cesto, na zona da casa que lhe tiver sido destinada.

Sobretudo durante a primeira noite não ceda à tentação de ir buscá-lo, mesmo se ele miar desesperadamente. Mantenha-se impassível. A aprendizagem dura geralmente apenas 3 ou 4 dias.



Avaliar a saúde do gatinho

Os gatinhos são geralmente adoptados com cerca de 3 meses de idade, momento em que já são relativamente autónomos, têm as primeiras vacinas e foram identificados com tatuagem ou microchip. Existem diversas obrigações legais que devem ser cumpridas quando se compra um gatinho: o vendedor tem de disponibilizar toda a documentação necessária para a transação e o comprador tem de pagar o preço acordado.

Se adquiriu um gatinho, sobretudo um gato de raça, o criador facultar-lhe-á o boletim de saúde descriminando as vacinas e os exames efectuados pelo Médico Veterinário.

Se comprou o gatinho numa Pet Shop, deve falar com o responsável para saber a sua origem. Em qualquer dos casos, é indispensável consultar de imediato um Médico Veterinário.

● Consultas veterinárias

A primeira ida ao Veterinário (logo após a aquisição do animal) não é uma simples consulta, mas sim um exame pormenorizado das principais funções orgânicas. Termina com a emissão de um certificado veterinário, completo e detalhado.



Esta primeira visita ao Veterinário deve ser considerada como a validação da compra (consulta pós-compra). O atestado de saúde, o mais completo possível, confirmará com exactidão o estado de saúde do seu novo companheiro e afastará quaisquer riscos de problemas inaparentes (doenças, malformações, etc.).

Se o gatinho lhe foi oferecido, a primeira consulta é fundamental para efectuar as vacinas e os exames necessários.

O seu Médico Veterinário assistente facultar-lhe-á o boletim de saúde do seu novo companheiro, assim como todos os conselhos úteis relativos à alimentação, manutenção e comportamentos específicos, característicos da raça do felino.

● Identificação

Os gatinhos podem ser identificados de duas formas: tatuagem ou microchip. Os dados do dono ficam registados num ficheiro central e, se o seu animal que fugiu for encontrado, o proprietário poderá ser avisado.



COMPORTAMENTO

Exames práticos: testes de carácter

Estes testes são de fácil aplicação prática e permitem conhecer rapidamente o carácter do seu novo amigo.

● Teste de socialização

Observe o seu gatinho de longe:

- Se ele se lançar para brincar com os atacadores dos seus sapatos ou se for ao seu encontro, significa que foi correctamente socializado.
- Se o animal se mostrar desconfiado e procurar fugir de si quando se aproxima dele, a socialização do gatinho não foi correctamente efectuada. É indispensável retomar essa fase, colocando brinquedos na área destinada ao animal e participar das suas brincadeiras.

● Teste da bola de folha de alumínio

Faça rolar uma bola de folha de alumínio em frente do seu gato. A lentidão a reagir evidencia o medo ou a grande indiferença aos movimentos externos.

● Teste de dominância

Um gatinho que se deixa facilmente acarinhar quando está deitado de costas, assimilou perfeitamente a autoridade familiar e, como tal, será um animal dócil e de fácil convívio. Se pelo contrário, o animal se debater ou procurar arranhar, o seu carácter levá-lo-á a ter reacções imprevisíveis, tais como morder em resposta a carícias.

● Teste do ruído

Bata as palmas com força sem que o gatinho o veja. Se o animal evidenciar curiosidade embora mantendo-se calmo, significa que foi criado num ambiente rico e estimulante. Se fugir, deverá rapidamente habituá-lo ao ruído e pô-lo em contacto com a civilização a fim de descobrir sensações novas e variadas.



EDUCAÇÃO



O essencial da educação do gatinho desenrola-se durante o período que decorre entre o nascimento e os 6 meses de idade. Com efeito, a maioria dos comportamentos são adquiridos aos 3 meses de idade, graças ao papel preponderante da mãe, dos irmãos e irmãs. Assim, ao adoptar um gatinho, a sua contribuição para a educação básica do animal é limitada mas torna-o responsável por ele. Deverá completar a sua aprendizagem relativamente ao seu novo ambiente e corrigir os seus comportamentos.



Ambiente favorável
Ambiente desfavorável
A aprendizagem

Ambiente favorável

Um ambiente favorável é aquele em que o seu gato se socializa facilmente, familiarizando-se com as pessoas e com o meio envolvente.

PRESENÇA DA MÃE

Se o gatinho foi criado junto da mãe será aconselhável deixá-lo viver com a gata até ao desmame. A sua educação será mais completa e o animal integrar-se-á com maior facilidade no seu novo lar.



O que nunca fazer

Deve evitar separar da progenitora o gatinho não desmamado. Um gatinho retirado prematuramente será mais difícil de educar.



ACÇÕES DO MEIO ENVOLVENTE

Um gatinho habituado desde cedo a ser manipulado por diversas pessoas evidenciará maior actividade e uma curiosidade crescente. De igual forma, a familiarização com os diferentes ruídos do quotidiano permitir-lhe-á integrar-se perfeitamente no ambiente do seu novo lar.

Ambiente desfavorável

Se o ambiente em que o seu gatinho cresce for pobre em estímulos (por exemplo, um local isolado) será aconselhável adoptá-lo a partir das 7 semanas de idade e colocá-lo em contacto com outros gatos.

AUSÊNCIA DA MÃE

Deverá encarregar-se rapidamente da sua educação para evitar eventuais estados de ansiedade ou depressão. Deverá ensinar-lhe as diversas regras sociais a não infringir e os comportamentos indispensáveis à sua vida futura quando em contacto com seres humanos.

ACÇÕES DO MEIO AMBIENTE

É necessário socializar o gatinho através de um máximo de estímulos externos: ser manipulado por diversas pessoas, confrontá-lo com ruídos de diferentes intensidades e com outros animais. Quanto mais estimulante for o ambiente, mais equilibrado será o seu gatinho em adulto. Envolvido num ambiente desfavorável a integração do gatinho no novo lar levará mais tempo para ser completa, mas os resultados serão idênticos.

A aprendizagem

O gatinho aprende de duas formas distintas: começa por imitar os gestos da mãe, depois aprende por si mesmo, experimentando. Neste caso, vai agir e receber as consequências dos seus actos. Se a resposta lhe for agradável, terá tendência a privilegiar estas reacções.



APRENDER A MORDER E A ARRANHAR

O gatinho deve aprender o mais rapidamente possível os limites a não ultrapassar enquanto as suas defesas (garras e dentes) não estiverem totalmente desenvolvidas. Durante as lutas, o gatinho é mordido e arranhado, facto que lhe permite controlar a intensidade desses dois gestos.



APRENDER A BRINCAR

As brincadeiras constituem uma base fundamental da fase de socialização do gato. Estimulam a exploração do ambiente que o rodeia e o desenvolvimento das capacidades físicas do gatinho.

O jogo favorece a exploração do meio ambiente e desenvolve as capacidades físicas do animal. Para além disso, o jogo é uma forma de combater a solidão.

Mas um brinquedo, por si só, não representa nada; é o facto de este se poder movimentar, rolar, fugir ou esconder num local de difícil acesso que vai despertar o interesse do seu felino.

APRENDER A CAÇAR

Em estado selvagem, a aprendizagem da caça começa desde muito cedo, geralmente a partir do primeiro mês de vida, altura em que o gatinho passa a adoptar posturas de caçador. Mas é só a partir das 6 semanas, por meio das presas que a mãe lhe traz, que passa a identificar o que é comestível. Aos 2 meses já controla o seu medo e assume comportamentos de ataque. Aos 6 meses o gatinho consegue suprir sozinho as suas necessidades.



APRENDER A SER LIMPO

A aprendizagem da higiene é realizada pela mãe. A partir das 5-6 semanas de idade, o gatinho realiza a sua própria limpeza e faz as suas necessidades no areão, chegando a despender bastante tempo a cobri-las totalmente. Caso essa aprendizagem não tenha sido feita, coloque o gatinho no areão. Com a própria pata do animal escave um buraco e obrigue-o a cobrir os excrementos.

Repita esta experiência por mais uma ou duas vezes e o seu animal aprenderá a ser asseado



Os diferentes tipos de jogos

Tema do jogo	Benefícios e comportamentos adquiridos
A batalha	Comportamento de ataque e defesa
A luta	Auto-controlo das mordeduras Respeito pela hierarquia
A vigilância	Defesa do território, provocação
A perseguição	Defesa do território e caça
Empinar-se	Defesa do território e caça
O boxe	Optimização das sensibilidades visuais e tácteis, auto-controlo das arranhadelas
O jogo do pássaro	Caça
O jogo do rato	Caça
O jogo do peixe	Caça



COMPORTAMENTO



E LINGUAGEM



O comportamento do gatinho

A linguagem do gatinho



O comportamento do gatinho

Para viver em harmonia com um gatinho, é indispensável conhecer a organização do seu território, o seu ritmo de vida, assim como as suas preocupações básicas. Uma vez definido, organizado e marcado o território, o seu gatinho passará a maior parte do tempo a dormir. E quando não se encontrar em repouso, as suas principais ocupações serão os jogos, a caça, a alimentação e as carícias.



A ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O território de um gato é exclusivo e a qualidade é mais importante que o espaço.

Efectivamente, no campo, o território dos gatos pode cobrir aproximadamente o raio de 50 metros em redor da casa, isto é, cerca de 8000m². No entanto, o campo de acção pode ir até 1km. O território de uma fêmea pode ser superior a 1 hectare e o de um macho até 10 hectares. Na cidade, 10 gatos poderão partilhar 1/3 de hectare com uma única condição: os respectivos territórios nunca se devem sobrepor.

Dependendo da sua habitação (casa de campo ou apartamento na cidade), o seu gatinho identificará a casa como seu território, quer se trate de uma única divisão ou apenas de alguns metros quadrados. Para além disso, dará preferência a um estúdio de 35m², perfeitamente organizado, cuja estrutura e mobiliário lhe proporcionem diversas possibilidades de jogos, escaladas ou esconderijos, sobre outro de 200m², sem qualquer tipo de mobiliário ou recantos.





Gato empoleirado

O gatinho vai organizar a sua própria vida na sua casa, à volta de 4 áreas distintas. Deve respeitar esta organização, sem nunca a perturbar. Caso contrário, corre o risco de lhe provocar algumas perturbações comportamentais.

O seu gato adora as alturas. Se a sua casa não lhe proporcionar o número suficiente de posições elevadas e estáveis, procure criá-las modificando um pouco o seu meio envolvente ou adquirindo uma árvore própria para gatos.

● Zona das refeições

Deve estar afastada da sua área de higiene (areão) e do local das refeições familiares. Por conseguinte, evite a cozinha ou a sala de jantar para que o gatinho não confunda os pratos com o comedouro e tente provar as suas refeições, facto que poderia ter como resultado um desequilíbrio nutricional.

● Área de repouso

O gatinho escolhe a zona para dormir em função da luz solar e das fontes de calor que procura prioritariamente (radiadores, base das lareiras, janela ensolarada). É num destes locais que deve colocar o cesto do animal, tendo em consideração que não deve estar demasiadamente afastado da zona onde decorre a vida familiar, pois a sua proximidade tem muita importância para o animal.

● Zona de higiene

Deve ser um local de acesso fácil para o gatinho, afastado do comedouro e da zona onde decorre a vida familiar. Uma reentrância ou um recanto de uma zona pouco frequentada evita bastantes aborrecimentos.

● Área para brincar

Requer uma zona mais ampla por ser um espaço de convivência e descontração. Deve ser propícia aos jogos, às correrias, às escaladas (mesas, armários, estantes, sofás, etc.). Estar ao nível da cara do dono ou de qualquer outro membro da família enche o seu gatinho de alegria. Poderá então enrolar-se em si, tal como o faria a um congénere.



A TRILOGIA DORMIR/BRINCAR/CAÇAR



● Dormir

Dormir é uma actividade essencial para o gatinho. É importante deixá-lo dormir porque as hormonas, essenciais para o crescimento, são segregadas durante o sono. O seu gatinho alternará entre sono leve, sono profundo ou sono paradoxal, enquanto sonha. Os gatinhos sonham cerca de 20-25% do tempo total de sono.

A partir dos 2 meses de idade, o ritmo do sono vai evoluir progressivamente para o de um gato adulto, ou seja, 13-16 horas

por dia, em média, repartidas por diversos períodos durante o dia.

Durante a fase de sono leve, o gatinho dorme, mas mantém-se atento a qualquer ruído. Este sono leve inicial é geralmente seguido de um sono profundo no qual o animal se descontraí totalmente.



Importante

É aconselhável nunca acordar um gatinho durante o sono profundo para não perturbar o seu crescimento.



● Brincar

O exercício é fundamental para o equilíbrio do gatinho. Permite concentrar a sua energia, a qual não será utilizada para fins destrutivos mas sim para a tonificação dos músculos do animal.

Os exercícios favoritos são aqueles que lhe permitem trepar, empoleirar-se, saltar, afiar as garras e brincar com objectos móveis, suspensos ou que rebolem (uma bola de papel, um rato de peluche, uma bola dura com um guizo, etc.).

Para os felinos, brincar e caçar são duas actividades intimamente relacionadas, na medida em que a maioria das brincadeiras permitem estimular a actividade de caça, onde o brinquedo é frequentemente associado a uma presa.

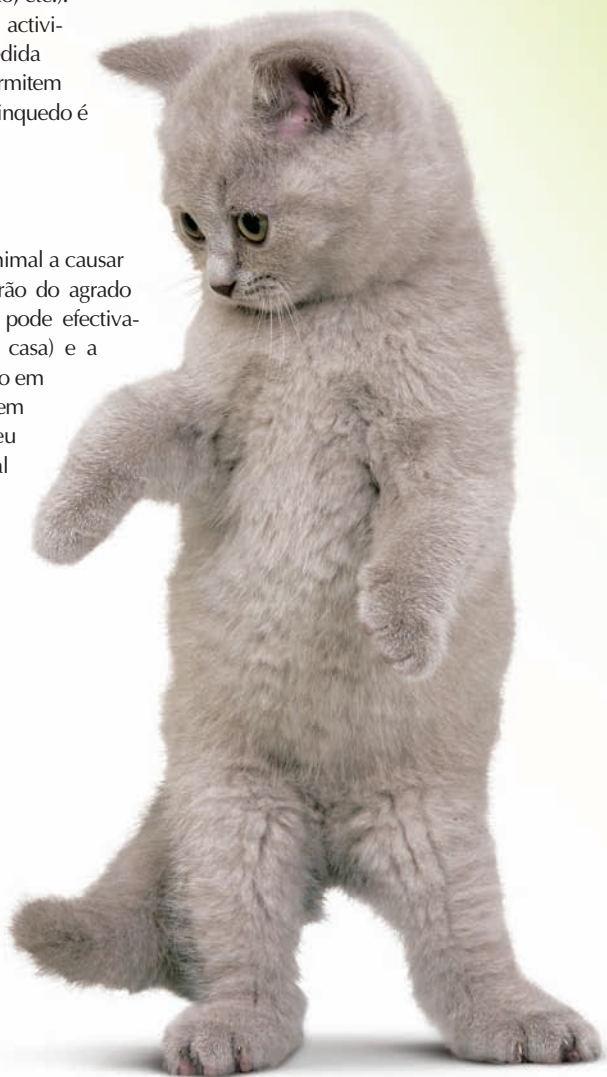
● Caçar

O seu instinto de caçador pode levar o animal a causar alguns estragos, que certamente não serão do agrado dos seus vizinhos (a área onde brinca pode efectivamente incluir espaços contíguos à sua casa) e a empreender um comportamento agressivo em relação às suas mãos ou aos seus pés em movimento. Deve repreender o seu gatinho para que este compreenda que tal comportamento não é aceitável.



Atenção

O seu felino pode ser infectado pelas presas que caça, nomeadamente ratos. Vigie a saúde e o equilíbrio do seu animal. À menor dúvida consulte o Médico Veterinário.



A linguagem do gatinho

A sua imagem de felino solitário não reflecte realmente a facilidade que tem em comunicar com os seus congéneres ou com o Homem. O gatinho tem uma habilidade excepcional para comunicar.

Além disso, utiliza formas de comunicação diferentes consoante pretende ser compreendido pelo Homem ou por outros animais.

Embora a maioria dos seus métodos de comunicação sejam bastante aceitáveis, existe um para o qual não se pode dizer o mesmo: a marcação do território.

COMUNICAR COM O HOMEM

O seu gato compreende bem o que você pensa, melhor do que imagina.

Apesar do seu gatinho não compreender a sua linguagem, exceptuando algumas palavras, é muito sensível à linguagem do seu corpo e às suas atitudes. Consegue entender tudo o que você sente (alegria ou tristeza) e consegue mesmo antecipar o que irá fazer.

O seu gatinho comunica permanentemente consigo através de uma linguagem corporal variada, completa e explícita.

● Comunicação através da cabeça

A forma dos olhos e a posição das orelhas são indicadores precisos do que pretende exprimir.

ORELHAS ERECTAS, abertas para a frente e olhos arredondados: gato calmo.

ORELHAS LEVANTADAS, viradas para os lados, olhos franzidos: gato zangado.

ORELHAS BAIXAS, pupilas redondas e dilatadas: gato agressivo.

ORELHAS ABERTAS, para a frente, erectas, olhos semicerrados, pupilas em constrição: gato feliz.



Importância dos bigodes

Nunca lhe corte os bigodes, porque as vibrissas do gato servem para a exploração táctil do meio e para a comunicação com os outros animais.

● Comunicação através do corpo

Esfregar a cabeça ou a cauda nas suas pernas: é pura felicidade. O gatinho sente-se bem perto de si e quer partilhar o seu cheiro consigo.

Bater-lhe com as patas nos joelhos: é prazer intenso. O gatinho exprime a felicidade que sentia quando mamava e utilizava o movimento das patas em volta dos mamilos da mãe para estimular a saída do leite. O animal reproduz esse movimento, associado a prazer, e chega mesmo a identificá-lo com a mãe.

Rebolar-se no chão assim que o vê: é submissão. Esta atitude só é manifestada em relação às pessoas com quem o animal se sente totalmente descontraído e está associada a um momento de descontração prévia.

Agitar a cauda: este gesto exprime irritação. Se acarinhar o seu gatinho e ele começar a abanar a cauda, é preferível parar, pois significa que o animal não aprecia o seu gesto e, como tal, demonstra o seu descontentamento.



Atenção

Ao contrário do cão, um gato que abana a cauda não está necessariamente contente.



● Comunicação através de sons

Ronronar: transmite submissão e alegria. Os gatinhos começam a ronronar durante as primeiras mamadas, som que exprime, simultaneamente, uma grande satisfação e uma dependência total da progenitora. Quando o animal lhe ronrona, está a demonstrar submissão e alegria.

Resmungos e silvos: trata-se de intimidação. São emitidos em situações de agressão como estratégia de defesa e constituem um sinal de intimidação.

Miar: ou melhor, miares. Efectivamente, existe uma grande variedade de miares cada um com significado próprio. Podem exprimir uma solicitação, uma queixa, uma contrariedade, uma recusa, etc. Aprenderá rapidamente a distingui-los através da observação do seu gatinho.

● Comunicação através de atitudes

Rogar-se: trata-se da integração no seu território. Com esta atitude, o gatinho liberta nas suas pernas secreções hormonais produzidas pelas glândulas situadas na base das orelhas. Partilha consigo o seu cheiro, o seu bem-estar e integra-o no seu território.

COMUNICAR COM OUTROS ANIMAIS

O gatinho possui formas de comunicação subtis e variadas que lhe permitem detectar a presença e o grau de agressividade de outros animais. Pode, assim, facilmente recusar ou aceitar um encontro.

● Marcação do território

A marcação do território por parte do seu felino é um comportamento natural e uma forma de comunicação. É realizada através da deposição de odores, secreções hormonais ou arranhadelas.

■ **DEPOSIÇÃO DE ODORES:** a marcação com urina e/ou fezes é, de longe, a mais habitual. Aplica-se fundamentalmente aos machos e ocorre na sequência de situações de stress ou de emoção (transporte, intrusão de um congénere). Esta marcação do território tem como objectivo inspirar medo e afugentar os intrusos. O jacto de urina é horizontal, forte e marca habitualmente uma superfície vertical (árvores, parte baixa dos muros, sofás e todos os locais por onde passe).

■ **SECREÇÕES HORMONAIS:** algumas hormonas específicas, designadas por feromonas, desempenham um papel fundamental no comportamento sexual e territorial dos felinos. Libertadas quando contactam com outro animal (cão ou gato) permitem-lhe partilhar o seu território. Trata-se de um sinal de aceitação que só se verifica se o gatinho estiver plenamente confiante.



Esterilização

A esterilização precoce do macho permite evitar este comportamento desagradável e prolongar a sua esperança de vida.





■ **ARRANHADELAS:** Estas marcas que o seu gatinho deixa nos móveis, no papel de parede, nos sofás ou árvores, não têm uma explicação exacta. Associadas ou não a eventuais secreções provenientes de glândulas próximas das almofadinhas plantares, servem para marcar o seu território. Essa marcação, que pode igualmente constituir uma forma de exercício, tem consequências desastrosas se o animal estiver assustado e se mostrar incontrolável durante algum tempo.

● **Contacto com outros animais**

Se o encontro for inevitável e não desejado, o gatinho adopta uma estratégia dissuasora em que a encenação (“bluff”) adquire um papel preponderante: ruídos ameaçadores, guinchos, dentes visíveis, golpes com as patas, etc.

Nos gatos não castrados, é importante vigiar as mordeduras e as arranhadelas que o seu animal possa ter no corpo depois de um confronto, uma vez que poderão advir complicações, como abscessos.

A esterilização melhora significativamente a sua socialização e permite solucionar grande parte dos problemas com a vizinhança.

Esta intervenção pode ser realizada a partir dos 2 meses de idade, mas geralmente acontece antes da puberdade, por volta dos 6 meses. Aconselhe-se junto do seu Médico Veterinário.



CRESCIMENTO E



O crescimento é um período delicado que condiciona o equilíbrio e a saúde do futuro gato adulto. São inúmeros os factores que influenciam o crescimento, desempenhando a alimentação um papel fundamental.

A alimentação do gatinho e do gato adulto deve ter em consideração as características digestivas específicas (gosto, odor) próprias da espécie felina.

Apenas os alimentos especialmente equilibrados podem garantir todos os ingredientes indispensáveis ao equilíbrio do seu gato, independentemente da idade, raça ou nível de actividade.

ALIMENTAÇÃO



O crescimento do gatinho

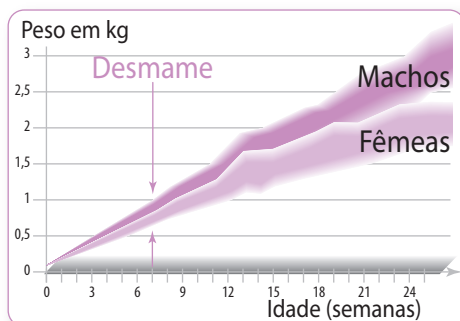
Factores que influenciam o crescimento do gatinho



O crescimento do gatinho

O crescimento do gatinho pode ser avaliado através da determinação do seu aumento de peso (10 a 30g de aumento de peso por dia, consoante a raça).

É importante pesar o animal sempre à mesma hora. Enquanto que antes do desmame o animal deve ser pesado diariamente, a partir dos 2 meses de idade é aconselhável realizar uma pesagem semanal ou quinzenalmente.



Curva de crescimento de gatos Siameses e Orientais
(Dubos, 1997)

Factores que influenciam o crescimento do gatinho

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DO GATINHO

- **RAÇA:** quanto maior for a raça maior será o período de crescimento.
- **SEXO:** os machos evidenciam um crescimento potencialmente superior ao das fêmeas e o seu crescimento prolonga-se durante mais algumas semanas. Eles tornam-se mais pesados do que as fêmeas entre a 6 e as 12 semanas de idade.
- **GENES:** o gatinho recebe um material genético à nascença, metade proveniente do pai e a outra metade da mãe. O tamanho, a corpulência e toda uma série de especificidades morfológicas podem ter influência sobre o seu crescimento.
- **HORMONAS:** algumas hormonas sintetizadas pelo animal orientam o seu crescimento, mas este último não é afectado por qualquer perturbação hormonal. Por exemplo, a esterilização precoce não influi no seu ritmo de crescimento.

A INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE

■ **HIGIENE:** uma higiene medíocre à nascença pode fragilizar a mãe e consequentemente a ninhada.

■ **STRESS:** o crescimento ocorre, como é habitual nos jovens, durante o sono. Mesmo sabendo que a partir dos 2 meses o gatinho despende menos tempo a dormir, a qualidade do seu repouso continua a desempenhar um papel muito importante.



Importante

O peso do seu gatinho não deve estagnar ou diminuir. É preferível pesar o gatinho regularmente: ele deve ganhar por dia cerca de 15g, em média. Se não, deve suplementá-lo com leite de substituição. Cuidado: os gatinhos podem continuar a mamar mesmo quando a mãe já parou de produzir leite. A amamentação não é, portanto, um sinal de que o gatinho está a comer.



A QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO

Quando nasce, o gatinho possui um tubo digestivo adaptado à digestão do leite. Contudo, as suas capacidades digestivas evoluem até ao ponto de não conseguir digerir a lactose (o açúcar do leite) na idade adulta. Para um crescimento harmonioso, o animal deve receber quantidades equilibradas de proteínas, lípidos, glúcidos, vitaminas, minerais e oligoelementos sob a forma de uma alimentação adaptada às características fisiológicas e digestivas da espécie felina.

O aroma do alimento determina o grau de palatabilidade: o alimento seco deve ter este ponto em consideração.



Transição alimentar

Alterações súbitas na dieta podem provocar alterações digestivas (perda de consistência das fezes, diarreia).

O período de transição deverá ser de, pelo menos, uma semana, substituindo gradualmente o alimento anterior pela nova dieta (ver página 16).



Não o alimente apenas com carne

Embora os gatos sejam carnívoros estritos, no estado selvagem, não comem só músculos ou fígado. Também ingerem os ossos e as vísceras das suas presas, que muitas vezes são herbívoras ou omnívoras.

Assim, consomem matéria vegetal ocasionalmente, proporcionando-lhes uma alimentação genericamente equilibrada.



Nota: a gordura e os molhos são prejudiciais para a saúde dos gatinhos

Estes alimentos devem ser evitados, a fim de preservar a saúde do seu gatinho. Para além do desequilíbrio nutricional que causam (resultando em pêlo baço, risco de excesso de peso, crescimento irregular), o seu gatinho vai preferir o seu alimento e sempre que se sentar para comer ou preparar as refeições, ele vai mendigar.

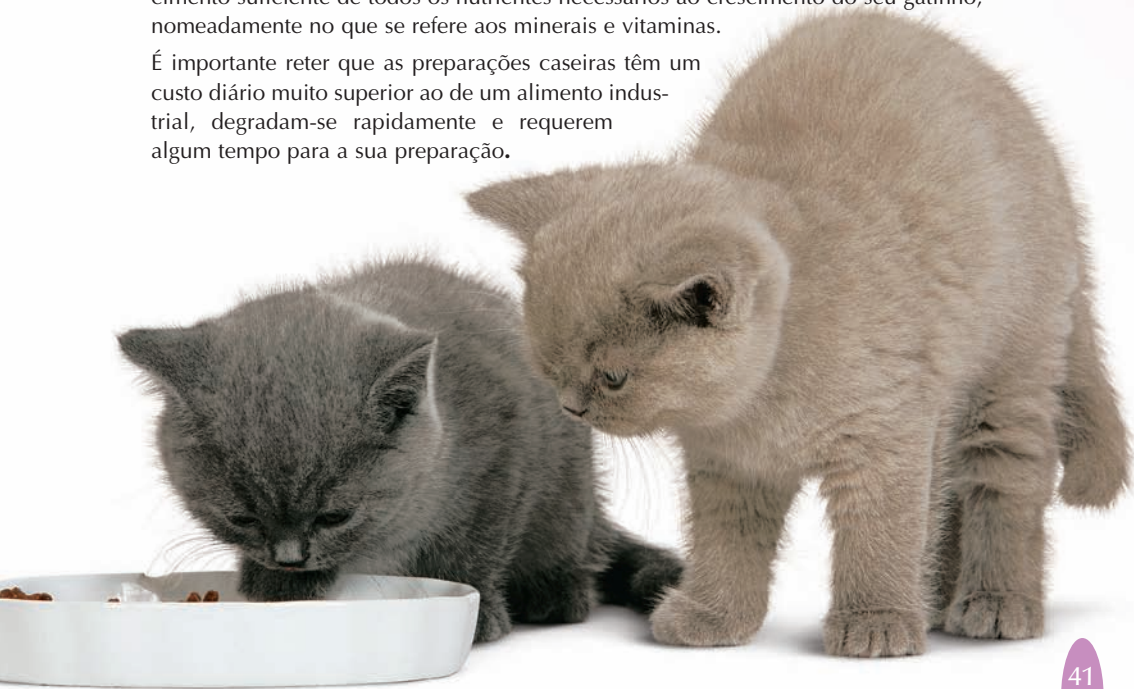
OS DIFERENTES TIPOS DE ALIMENTAÇÃO

● As preparações caseiras

São as refeições que prepara em casa a partir de ingredientes como a carne, que é cozida juntamente com arroz e legumes.

Se por um lado tem possibilidade de controlar facilmente a qualidade dos ingredientes, não pode estar certo quanto ao equilíbrio nutricional nem quanto ao fornecimento suficiente de todos os nutrientes necessários ao crescimento do seu gatinho, nomeadamente no que se refere aos minerais e vitaminas.

É importante reter que as preparações caseiras têm um custo diário muito superior ao de um alimento industrial, degradam-se rapidamente e requerem algum tempo para a sua preparação.



● Os alimentos industriais

A principal vantagem destes alimentos é o facto de fornecerem ao seu gatinho todos os elementos indispensáveis a um desenvolvimento harmonioso e a um crescimento regular. São elaborados cuidadosamente, utilizam os mesmos ingredientes e obedecem às mesmas regras sanitárias que a alimentação humana.

Esses alimentos são, para além disso, muito apreciados pelos gatinhos.

Duas vantagens adicionais e não menos importantes deste tipo de alimentos: o seu custo é bastante inferior ao das preparações caseiras e não exigem qualquer tipo de preparação.



■ Podem apresentar-se de duas formas:

- Alimentos húmidos (latas ou saquetas): contêm em média 80% de água, são administrados em doses de 300 a 400g por dia.

- Alimentos secos (croquetes): contêm geralmente 8 a 10% de água, caracterizando-se por um longo período de conservação, o que significa que são ideais para o comportamento alimentar dos felinos: os gatos gostam de petiscar, fazendo 10 a 16 refeições por dia.



Cálculos urinários

Os gatos alimentados com croquetes não apresentam um risco superior para os cálculos urinários ou cistites comparativamente aos outros felinos, desde que tenham água fresca sempre disponível.



Água fresca

Qualquer que seja o tipo de alimento que administre ao seu gatinho, deixe-lhe sempre à disposição um bebedouro com água fresca e limpa.



A ALIMENTAÇÃO DO GATINHO

Os gatinhos crescem muito rapidamente, como tal a sua alimentação deve ser muito energética.

As suas necessidades nutricionais são elevadas até cerca das 12 semanas de idade. Com esta idade, consomem cerca de 3 vezes mais energia do que um gato adulto, isto é, cerca de 250kcal/kg.

No entanto, estas necessidades nutricionais vão diminuindo com a idade.

● Gatinhos com menos de 4 meses

A partir das 4 – 5 semanas de vida, o gatinho pode começar a comer uma alimentação sólida. Para simplificar a transição, inicialmente esse alimento poderá ser apresentado sob a forma de uma papa preparada com um pouco de água morna ou de leite de substituição. A quantidade de líquido deve ser gradualmente reduzida até administrar ao animal apenas alimentos secos.

● Gatinhos com mais de 4 meses

Com o aparecimento dos dentes definitivos, os croquetes devem ter um tamanho suficiente que estimule a mastigação. As suas necessidades nutricionais permanecem muito específicas até ao ano de idade, momento em que termina a fase de crescimento. Apenas as quantidades diárias do alimento de crescimento vão diferir e aumentar até à idade adulta.



A ALIMENTAÇÃO DO GATO ADULTO

A dieta do gato adulto deve tomar em consideração os seguintes parâmetros: idade, estilo de vida, raça, especificidades. Cada gato tem as suas próprias necessidades nutricionais.

● Gatos de raça

De entre as diversas raças de gatos, existe uma que possui características faciais muito específicas. Trata-se do gato Persa. A posição dos maxilares superior e inferior, um em relação ao outro, induz um tipo de preensão único dos alimentos. Foram concebidos croquetes especiais para facilitar esse modo de preensão.

● Gatos com acesso ao exterior

Os gatos adultos com possibilidade de se exercitar no exterior devem ter uma alimentação mais energética. Determinados alimentos secos estão especialmente formulados para dar resposta a essas necessidades elevadas. Permitem proteger o sistema imunitário, mantendo a saúde do gato.

● Gatos exclusivamente de interior

Alguns gatos não podem ou não sentem qualquer necessidade de sair do apartamento do dono. Em virtude de fazerem pouco exercício, estes felinos devem ter uma alimentação menos energética. A dieta para estes gatos deve regular o trânsito intestinal e estimular a eliminação natural das bolas de pêlo que se formam quando o gato passa muito tempo a tratar da sua higiene.





■ **SENSIBILIDADE DO PÊLO E DA PELE:** a qualidade da pelagem constitui o primeiro sinal de beleza do gato. Qualquer situação de stress emocional, sanitário ou alimentar pode perturbar esta harmonia.

O seu brilho está relacionado com a composição do sebo, uma gordura especial secretada pelas glândulas sebáceas. A produção e a qualidade do sebo são afectadas pela dieta: os gatos necessitam de ácidos gordos insaturados para manter a pele e pelagem saudáveis. A quantidade correcta de nutrientes essenciais facilita a renovação celular.

■ **TENDÊNCIA PARA AUMENTO DE PESO:** o excesso de peso é prejudicial à saúde do gato (1 em cada 4 gatos é obeso). A esterilização e a falta de exercício podem levar ao aumento de peso em gatos adultos. Para ajudar o seu gato a atingir o peso ideal e a readquirir a tonicidade e a vitalidade, alguns alimentos contêm um teor reduzido de matérias gordas e uma quantidade elevada de proteínas e energia para permitir a redução de peso do animal sem perda de massa muscular.

MATURIDADE

Em média, os gatos vivem sensivelmente 15 anos. Contudo, alguns podem atingir ou mesmo ultrapassar os 20 anos de idade. Uma alimentação adaptada é indispensável para compensar a diminuição da capacidade digestiva, do olfacto, do paladar e uma maior dificuldade de mastigação do animal.

HIGIENE



Tal como o sono, a higiene do gatinho constitui uma das actividades mais importantes na sua vida. A partir do 15º dia de vida, o animal começa a lavar-se sozinho com a ajuda da língua, particularmente áspera, mas também com recurso às patas. As patas dianteiras são humedecidas com a língua e vão actuar como verdadeiras luvas de banho, capazes de chegar até às orelhas. As patas posteriores, graças à sua enorme agilidade e flexibilidade, permitem-lhe atingir a totalidade do dorso bem como as orelhas.



Manutenção da pelagem

O banho

Limpeza dos olhos

Limpeza do nariz

Limpeza dos ouvidos

Higiene oral

Higiene digestiva

Manutenção da pelagem

A higiene do gatinho vai tornar-se rapidamente num momento privilegiado de interação entre o animal e o dono. Para além disso, uma pelagem bonita é o critério mais apreciado nos felinos e constitui o reflexo da sua saúde e da atenção que lhe é concedida.

■ A ESCOVAGEM É ESSENCIAL

Trata-se de uma necessidade para retirar os pêlos mortos que se conservam na pelagem e evitar que o animal os engula. Se o animal se lamber excessivamente poderá ingeri-los em quantidade elevada, provocando a formação de bolas de pêlo no estômago. As bolas de pêlo podem originar vômito e diarreia, prejudiciais ao crescimento do gatinho.



Concursos de beleza

A partir dos 3 meses, os gatinhos são englobados numa categoria especial. Se estiver interessado em participar em concursos de beleza, quanto mais cedo o animal for habituado a participar mais facilmente se mostrará «operacional e familiarizado» na idade adulta.





Atenção ao pente

Um pente consegue penetrar melhor na pelagem do que uma escova mas apresenta um maior risco, de irritar a camada superficial da pele. Assim, é aconselhável escolher cuidadosamente o pente.



Deve habituar desde muito cedo o seu gatinho a ser escovado. Este ritual passará a ser um momento de prazer e de cumplicidade. É aconselhável terminar a sessão de escovagem do animal com uma carícia ou uma brincadeira.

● Raças de pêlo curto

Uma escovagem semanal é suficiente. Antes de o escovar poderá efectuar uma massagem no sentido contrário ao pêlo, com o auxílio de uma luva de malha de aço para eliminar os pêlos mortos e tonificar a pele. A escovagem deverá ser feita com uma escova resistente e, se possível, de cerdas naturais para não danificar a pelagem.

● Raças de pêlo semi-longo e gatos Persas

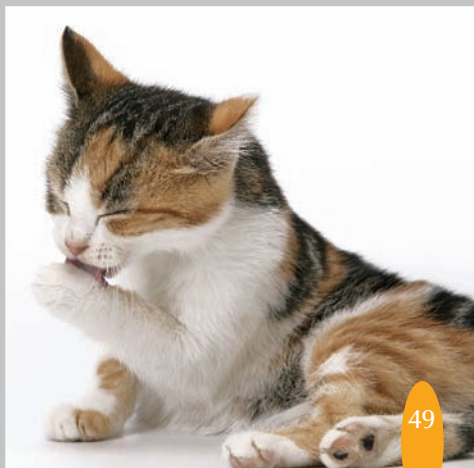
Uma escovagem diária durante alguns minutos é indispensável para evitar a formação de nós e eliminar a sujidade do pêlo e os parasitas. Um pente de metal com dentes grandes é o utensílio mais adequado.

Deverá escovar sempre o seu animal no sentido do pêlo e seguidamente no sentido inverso, para retirar com suavidade os pêlos mortos e eliminar os pequenos nós que se formam na pelagem. Sempre que um nó ofereça maior resistência, procure agir calmamente e com paciência, em vez de puxar com força e arrancar um tufo de pêlo.



Bolas de pêlo

A regurgitação das bolas de pêlo é um fenómeno que não deve ser confundido com o vômito causado por uma patologia ou envenenamento. Na fase adulta, poderá ser necessário recorrer a uma alimentação especialmente formulada que permita melhorar o trânsito digestivo e, simultaneamente, expulsar as bolas de pêlo.



As zonas situadas por trás das orelhas e na base do pescoço, inacessíveis à língua do gato, são as mais propícias à formação de nós e requerem um cuidado especial. Deverá terminar os cuidados de manutenção da pelagem pela cauda, escovando-a na direcção do pêlo e em sentido inverso para lhe conferir o máximo volume.



Período de muda de pêlo

Durante a Primavera e o Verão, é necessário intensificar a frequência das escovagens. Em relação aos gatinhos de pêlo longo, deve utilizar uma luva de massagem em borracha e seguidamente um pente para retirar facilmente todos os pêlos mortos. Nos gatinhos de pêlo curto use uma luva de camurça.



Manutenção das unhas

O gatinho utiliza frequentemente as unhas para marcar o seu território. Para evitar a multiplicidade de estragos que o seu amigo poderá causar, sem no entanto o privar do seu comportamento natural, é aconselhável que proceda ao corte das extremidades das unhas do animal.

Antes de o fazer você mesmo, peça ao seu Médico Veterinário que lhe explique qual a zona da unha que pode cortar sem quaisquer riscos.





Corte das unhas

É preferível realizar pequenos cortes sucessivos do que cortar de uma só vez e atingir a zona vital da unha.



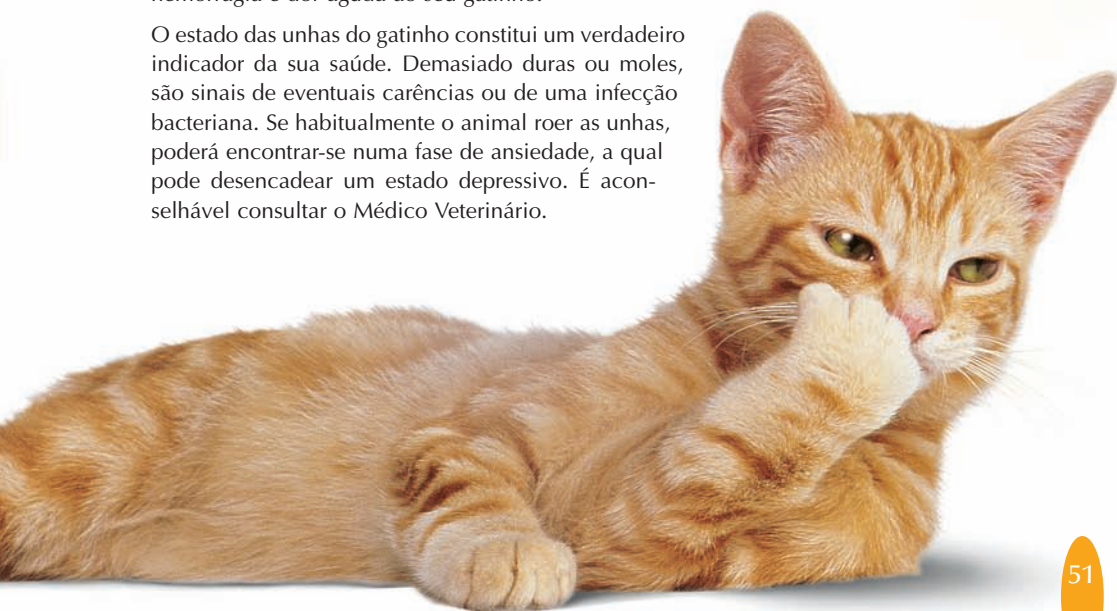
■ COMO CORTAR?

O corte das unhas não é doloroso, mas não é do agrado do animal. Por conseguinte, é importante habituá-lo desde muito cedo para diminuir a sua desconfiança.

Escolha um local confortável, coloque o gato sobre os seus joelhos, com o corpo preso entre as suas pernas. Entre cada corte, é importante acalmar o animal através de carinhos na barriga e palavras meigas.

O alicate tipo «guilhotina» é o utensílio ideal. Deve cortar a ponta branca da unha sem nunca se aproximar da zona limite rosa, que é a parte vital da unha. Caso ultrapasse esse limite, correrá o risco de provocar uma hemorragia e dor aguda ao seu gatinho.

O estado das unhas do gatinho constitui um verdadeiro indicador da sua saúde. Demasiado duras ou moles, são sinais de eventuais carências ou de uma infecção bacteriana. Se habitualmente o animal roer as unhas, poderá encontrar-se numa fase de ansiedade, a qual pode desencadear um estado depressivo. É aconselhável consultar o Médico Veterinário.



O banho



■ ATENÇÃO: NEM TODAS AS RAÇAS GOSTAM DE ÁGUA!!

Nem todas as raças de gatos apreciam a água. O banho é indispensável à manutenção da pelagem semi-longa e longa. Como tal, deverá habituar o seu gatinho ao banho desde muito cedo.

■ PROCEDA COM CALMA, MAS COM DETERMINAÇÃO

Da primeira vez, é importante acostumá-lo à água sem o assustar. Para tal, molhe o animal usando uma luva ou uma

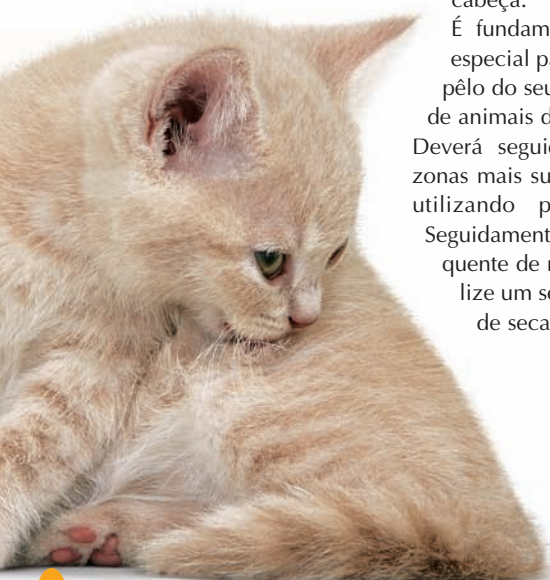
esponja. Se a reacção for hostil, não insista. Será preferível repetir a operação nos dias seguintes até conseguir que o animal se habitue.

■ ENXAGUE-O COM ÁGUA ABUNDANTE

Depois de ter enchido o fundo da banheira ou da bacia com água a 36-37° C, coloque delicadamente o animal, tranquilizando-o simultaneamente através de gestos ou palavras meigas. Molhe-lhe o dorso com uma tigela evitando que a água escorra para os olhos e orelhas, evitando mesmo molhar-lhe a cabeça.

É fundamental utilizar exclusivamente um champô especial para gatos com uma acidez adaptada à pele e pêlo do seu animal (à venda nas farmácias ou nas lojas de animais de estimação).

Deverá seguidamente lavar a pelagem, insistindo nas zonas mais sujas e enxaguar com água limpa abundante, utilizando para tal uma tigela ou o chuveiro. Seguidamente, envolva o animal numa toalha limpa e quente de modo a secar todo o corpo. Finalmente, utilize um secador de cabelo para completar a operação de secagem.





Importante

- Nunca utilizar champôs para humanos, os quais podem ser tóxicos para o gatinho.
- Nunca utilizar produtos colorantes.
- Nunca confiar esta tarefa a pessoas que não se sintam seguras do seu desempenho.



Limpeza dos olhos



Nalguns gatos (de face plana, por exemplo) as lágrimas podem formar uma espécie de olheiras em volta dos olhos. Poderá limpá-las com um algodão ou compressa embebida numa loção ocular.

Em caso de corrimento ou de vermelhidão anormal consulte o seu Médico Veterinário.

Limpeza do nariz

Um gato saudável deve apresentar sempre um nariz húmido e limpo.

Alguns gatos podem evidenciar secreções secas no canto das narinas. Poderá facilmente eliminá-las com um algodão, uma compressa ou um lenço de papel embebido em água limpa, previamente fervida.



Importante

Um nariz seco ou com secreções, implica uma consulta ao Médico Veterinário.

Limpeza dos ouvidos

Os ouvidos devem ser examinados regularmente. Se estiverem sujos, o que terá de fazer é colocar um pouco de solução de lavagem dentro dos mesmos e massajar exteriormente. Em presença de um corrimento abundante e de aspecto desagradável deverá consultar o seu Médico Veterinário para saber o diagnóstico exacto. O clínico receitar-lhe-á o tratamento adequado ao processo patológico do animal.



Importante

Para a limpeza dos ouvidos nunca utilize cotonetes, soluções aquosas ou alcoólicas



Higiene oral

Os dentes de leite surgem entre a 2ª e a 6ª semana de idade e os dentes definitivos a partir dos 4 meses.

Ao longo do tempo, o tártaro tem tendência a acumular-se nos dentes e a provocar inflamações ao nível das gengivas e mau hálito, os quais podem, em casos extremos, ocasionar a queda dos dentes.

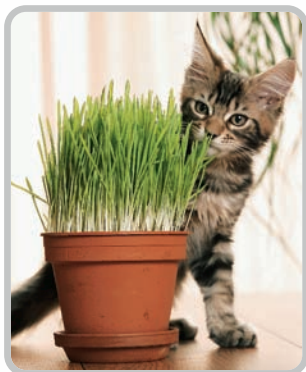
O seu Veterinário deverá aconselhá-lo e efectuar a remoção do tártaro através de um aparelho de ultra-sons.



Efeito anti-tártaro

O consumo de croquetes duros e estaladiços favorece a eliminação mecânica do tártaro, através do seu efeito de escovagem.

Higiene digestiva



Quando o gato ingere ervas está a reproduzir um comportamento ancestral. O animal é sensível a determinados gostos e odores presentes na erva, que constitui uma purga que ajuda a promover o seu equilíbrio digestivo. No entanto, este facto não dispensa a desparasitação regular.



VISITAS AO



Deve imperativamente proteger o seu gatinho através das vacinas e da actualização do seu boletim para evitar o aparecimento de algumas doenças. O boletim de saúde do seu animal ser-lhe-á exigido em qualquer instituição que cuide de animais ou durante uma deslocação ao estrangeiro.

VETERINÁRIO



A escolha do Veterinário

A primeira visita

A vacinação do gatinho

As revacinações na idade adulta

A esterilização

Os parasitas internos

Os parasitas externos



A escolha do Veterinário

Eis alguns conselhos que lhe permitirão escolher um Médico Veterinário, caso não possa continuar com o profissional que seguiu o seu gatinho antes de o adquirir.

Os principais critérios de selecção devem ter em consideração a facilidade das visitas de rotina, mas também a necessidade de eventuais urgências.



Os principais critérios são os seguintes:

- Confiança no clínico;
- Proximidade do local de residência;
- Higiene e manutenção das instalações;
- Interesse do Veterinário por felinos;
- Alertar para o calendário de vacinação;
- A actualização das fichas clínicas;
- Presença de uma auxiliar com quem se possa aconselhar;
- Presença de equipamento cirúrgico;
- Serviço de urgências.

A primeira visita

● Se adquiriu o gatinho

Esta consulta constitui a verdadeira validação do acto de compra do seu gato e vai protegê-lo contra eventuais problemas inaparentes (Consultar pág.17: “Avaliar a saúde do gatinho”). Em caso de situações anómalas, irá garantir-lhe o reembolso do preço pago pelo animal e das despesas veterinárias.

● Se o gatinho foi oferecido

O seu Médico Veterinário deve realizar um exame completo de saúde e efectuar as vacinações e desparasitações necessárias.

A vacinação do gatinho

O seu gatinho deve ser vacinado de forma a ficar protegido de certas doenças graves: coriza, panleucopénia felina, leucose felina e raiva.

Esta vacinação deve ser efectuada após as 6 semanas de idade, uma vez que, antes disso, neutralizam-se os anticorpos maternos.

A idade ideal para a vacinação inicial é entre as seis e as oito semanas, começando com a protecção contra a coriza e panleucopénia felina.

Pergunte ao seu Veterinário acerca da vacinação contra a leucose felina e a raiva: a necessidade destas vacinas depende em grande parte do estilo de vida do gato. A vacina anti-rábica é exigida para viajar dentro da União Europeia. O registo da vacinação, assinado pelo Veterinário, proporciona uma prova da protecção do animal contra estas doenças.

● Entre as 6 e as 9 semanas de idade

A primeira vacina deve realizar-se às 9 semanas e protege o animal das seguintes doenças:

- Coriza, que provoca afecções das vias respiratórias;
- Panleucopénia Felina, doença viral caracterizada por diarreia e vômito;
- Leucose felina (FeLV), doença que se caracteriza por uma diminuição das defesas imunitárias, o que torna o gatinho extremamente vulnerável.



● Entre as 12 e 16 semanas de idade

As segundas inoculações da primovacinação devem ser feitas contra a Coriza, Panleucopénia e a Leucose felina.

A primeira inoculação da vacina contra a raiva deverá ser feita na mesma altura, dependendo do seu local de residência ou se pretender viajar.

As revacinações na idade Adulta

Quando o seu gatinho atingir o ano de vida, o Médico Veterinário deverá efectuar uma segunda revacinação contra a Coriza, a Panleucopénia, a Leucose e, se necessário, contra a Raiva. Essas revacinações deverão ser realizadas anualmente.

A esterilização

Esta cirurgia deverá ser realizada a partir dos 6 meses de idade (por vezes até mais cedo). Permite não só proteger os felinos contra diversas doenças infecciosas, mas também melhora as relações com a sua vizinhança. Informe-se junto do seu Médico Veterinário.

Os parasitas internos

Os parasitas internos, tais como helmintes ou protozoários (microrganismos), atingem fundamentalmente os gatinhos, os quais são muito mais susceptíveis que os animais adultos. Deve aconselhar-se com o Médico Veterinário acerca das desparasitações e tratamentos necessários.

● Helmintes

No gatinho, verificam-se com maior frequência estas duas espécies:

- **OS CÉSTODES** (ex. *Dipylidium Caninum*), que se fixam na parede intestinal e provocam distensões abdominais, diarreias e, por vezes, afectam a pelagem.

A detecção faz-se através da presença, nas fezes ou na pelagem (em redor do ânus), de anéis brancos semelhantes a grãos de arroz.

- **OS NEMÁTODES** (*Toxocara Cati*), que se alojam no intestino delgado do animal, formando rolhões que podem provocar oclusões intestinais e, possivelmente, atrasos no crescimento.

A detecção pode ser feita através da ocorrência de distensão abdominal, problemas digestivos ou pelagem baça.



Desparasitações

Até aos 6 meses de idade, o gatinho deve ser desparasitado mensalmente. Consulte o seu Médico Veterinário.

● Protozoários

Os principais microrganismos que infectam o gatinho são:

- **GIARDIAS:** estes protozoários fixam-se na mucosa do intestino delgado.
- **COCCIDIAS:** estes parasitas são transmitidos pela ingestão de cistos presentes no solo ou em presas (especialmente o rato), podendo infestar os humanos: *Toxoplasma gondii*.

Apenas o Médico Veterinário poderá identificar estes parasitas e prescrever o tratamento adequado.



Os parasitas externos

Os parasitas externos mais comuns no gato são as pulgas, as carraças, os ácaros (sarna) e os fungos (tinha).

● Pulgas

As pulgas obrigam o gatinho a coçar-se, a adoptar cuidados de higiene repetidos e a lamber-se com maior frequência. Este facto vai favorecer a ingestão de bolas de pêlo e, nalguns casos, a ocorrência de dermatite alérgica à picada da pulga (DAAP).

O tratamento contra as pulgas (que deve ser reforçado na Primavera e no Verão) deve incluir o tratamento do gatinho e do seu meio envolvente.

■ **O TRATAMENTO DO GATINHO** deverá ser feito através da pulverização com um insecticida líquido sob a forma de spray ou “spot on”.

■ **O TRATAMENTO DO MEIO ENVOLVENTE:** é indispensável. Para tal, pode-se recorrer a aerossóis, sprays insecticidas ou a um regulador do crescimento dos insectos, colocado em todas as fontes de calor, recantos ou cobertas.



Atenção

Nunca puxe uma carraça para a retirar. Corre o risco de deixar a cabeça do parasita dentro da pele e provocar uma reacção dolorosa ao seu gatinho.

● Carraças

Como as carraças infestam os animais quase exclusivamente no exterior, os gatinhos estão menos expostos do que os gatos adultos. Estes parasitas fixam-se preferencialmente em redor do pescoço e das orelhas, podendo provocar reacções inflamatórias.

■ **O TRATAMENTO DO GATINHO** deverá ser feito através de um acaricida de largo espectro, receitado pelo Médico Veterinário, que eliminará as carraças sem dor.

● Ácaros nos ouvidos

Os ácaros microscópicos instalados no canal auditivo provocam uma otite dolorosa (sarna). Detecta-se pela presença, no canal auditivo, de cerúmen em abundância de coloração escura e odor intenso, e pelo facto do animal esfregar vigorosamente a orelha com a pata.

■ **O TRATAMENTO DO GATINHO** deverá realizar-se em duas etapas: em primeiro lugar, limpar os ouvidos do animal com uma compressa humedecida, seguida mente aplicar, no canal auditivo, um acaricida prescrito pelo Médico Veterinário.

● Tinha

Este fungo microscópico destrói o pêlo pela base. Não provoca prurido (comichão). A pele escurece e o pêlo cai, essencialmente ao nível da cabeça. Muito resistente, difundida e contagiosa, a tinha afecta a grande maioria dos animais domésticos.

■ **O TRATAMENTO DO GATINHO** deve ser feito com recurso a um fungicida, prescrito pelo Médico Veterinário, administrado por via oral e/ou na água do banho, durante um período mínimo de 6 semanas.

■ **O TRATAMENTO DOS LOCAIS AFECTADOS** poderá ser feito localmente, administrando um fungicida em spray ou em solução. Informe-se junto do seu Médico Veterinário.

ÍNDICE



A	Acolhimento	6
	Acessórios	12
	Alimentação caseira	41
	Alimentação industrial	42
	Alimentação do gatinho	43
	Alimentação do gato adulto ..	44
	Alimentação do gato idoso ..	45
	Alimentação para a pele e pêlo ..	45
	Alimentação	37
	Aprendizagem	23
	Atitudes correctas	10
	Atitudes incorrectas	10
	Água	43
	Areão para gatos	12
	Ácaros	61
B	Banho	52
	Bolas de pêlo	49
C	Cálculos urinários	42
	Carraças	61
	Céstodes	60
	Champô especial	53

	Coccidias	60
	Coleira	13
	Coriza	59
	Crescimento	38
	Crianças	10
	Croquetes	42

D	Dormir	17 e 30
----------	--------------	---------

E	Educação	20
	Esterilização	34 e 59

F	Família	10
----------	---------------	----

G	Giardia	60
----------	---------------	----

H	Higiene oral	55
	Hormonas	38

I	Identificação	25
----------	---------------------	----

J	Jogos	29
----------	-------------	----

L	Latas (alimentos)	42
	Leucose	59
	Linguagem	32



M	Marcação território	34
	Medidas de segurança	14
	Meio ambiente	39
	Miar	33
	Morder	24
N	Nariz	54
	Nemátodes	60
O	Olhos	53
	Ouvidos	54
P	Parasitas	60-61
	Pelagem	48
	Plantas	15
	Portinhola para gatos	13
	Primovacinação	58
	Protozoários	60
	Pulgas	61
	Panleucopénia	59
R	Raiva	59
	Regurgitação	55
	Repouso	29

	Resmungos	33
	Roçar-se	33
	Ronronar	33

S	Saúde	17
----------	-------	----

T	Tártaro	55
	Testes de comportamento	16
	Tinha	61
	Transição alimentar	16
	Transportadora	8
	Trela	13
	Tronco	13

U	Unhas	50
----------	-------	----

V	Vacinação	58
	Veterinário	58